**NOVO ENSINO MÉDIO COMO MEDIDA DESESTIMULADORA DA APRENDIZAGEM.**

Autores: Antônio Cordeiro dos Santos¹,

Carlos Rodrigo dos Santos Silva².

Orientador: Aldelmiran Silva de Oliveira³.

RESUMO

 O novo ensino médio veio com a promessa de trazer melhorias para a educação brasileira, um ensino médio com maior qualidade e mais moderno, adequado às necessidades da sociedade atual, porém na prática ele vem apresentando impactos negativos nos estudantes, deixando-os sobrecarregados e desmotivados em relação aos estudos.

No presente trabalho relatamos as experiências que tivemos durante o período de estágio de docência e residência pedagógica e as considerações que fizemos após discutir sobre elas.

**Palavras-chave:** Novo Ensino Médio; Sociedade; Estudantes; Desmotivados.

INTRODUÇÃO

Muito se comenta sobre como renovar a educação brasileira nos meios políticos e acadêmicos, sempre frisando as novas necessidades da vida moderna e a questão do desemprego, pois nos últimos anos é possível notar um fenômeno no qual mais e mais jovens que concluíram o ensino médio, e até mesmo a graduação, não conseguem adentrar com sucesso no mercado de trabalho, e se encontram em situação de desemprego ou em subempregos.

Porém durante a realização do estágio curricular supervisionado no ensino médio, foi observado que ele vem apresentando o efeito inverso contrário ao que foi proposto, nota-se nos alunos um grande nível de descontentamento e desconfiança na educação, além de um delicado nível de desinteresse e desmotivação, elevando as taxas de reprovação e desistência escolar, isso também se reflete na quantidade de estudantes que não mais veem futuro na graduação, e sim buscam cursos profissionalizantes e técnicos ou concursos para áreas que não necessitam desse tipo de qualificação, pois o foco agora não é mais a aprendizagem, mas sim a busca por emprego, dada a difícil situação socioeconômica na qual o Brasil se encontra, principalmente na região nordeste do país onde a taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2023, chegou a 12,2% segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar e discutir, com base em nossas experiências de estágio e residência pedagógica no ensino médio, em relação aos impactos causados pelo novo ensino médio nos alunos, e identificar as causas do desinteresse escolar apresentados pelos alunos no decorrer do período de estágio.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho foi a observação dos alunos durante as aulas ministradas durante o Estágio Supervisionado IV e o Residência Pedagógica nas seguintes escolas: Escola Estadual de Educação Básica Professor Pedro de França Reis e Escola de Ensino Integral Integrado a Educação Profissional Professora Izaura Antonia de Lisboa (mais também conhecida como EPIAL), no município de Arapiraca-AL e a discussão sobre estas experiências e informações.

O período de observação e docência onde foram levantadas essas informações, foi de 1 (um) Bimestre, na Escola EEB Pedro Reis foi ministrados conteúdos referentes a Geologia, como intemperismo, eras geológicas e tipos de rocha, nos primeiros e terceiros anos do ensino médio, e conteúdos de demografia, como pirâmides etárias, explosão populacional e migração, nos segundos anos.

Já na Escola EPIAL o período de docência foi realizado apenas com alunos dos primeiros anos do ensino médio apenas com o conteúdo de Impactos e transformações ambientais, porém além da observação dos primeiros anos, foram observados também alunos do segundo e terceiro ano.

RESULTADOS

 Os resultados obtidos através da observação e discussão das informações levantadas, foi possível notar a mudança de foco dos alunos no ensino, dedicando-se cada vez mais ao mercado de trabalho técnico em vez de carreiras académicas, e isso se manifesta na desmotivação escolar que também é causada devido a excessiva quantidade de disciplinas que compõe a grade curricular do novo ensino médio, com alunos que não se esforçam para a conclusão de atividades e provas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

 A solução utilizada durante este período foi uma tentativa de dinamizar o ensino, ministrando as aulas de forma mais voltada para o diálogo entre professor e alunos, atraindo os alunos para o conteúdo utilizando e relacionando elementos do seu cotidiano, porém essa não é uma tarefa fácil, e muito menos a solução definitiva para essa situação.
Faz-se necessário que o governo reconsidere as mudanças realizadas na educação básica pelo projeto de novo ensino médio e criar melhores condições e incentivos para garantir a permanência dos estudantes na escola e a assimilação deles pelo mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016. Exposição de Motivos. Brasília, DF: Câmara dos deputados. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2016/medidaprovisoria-746-22-setembro-2016-783654-exposicaodemotivos-151127-pe.html> Acesso em: 29 de jul de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361> . Acesso em 29 julho de 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA. desemprego . Disponível em: <https://ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em 29 de Julho de 2023.